


A RELEVÂNCIA DO PROFISSIONAL DE FONOAUDIOLOGIA NA REABILITAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM INFANTIL DE 3 A 5 ANOS COM ATRASO NA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

THE RELEVANCE OF SPEECH-LANGUAGE PATHOLOGISTS IN THE REHABILITATION OF LANGUAGE DEVELOPMENT IN CHILDREN AGED 3 TO 5 YEARS WITH DELAYS IN ORAL AND WRITTEN LANGUAGE

 <https://doi.org/10.63330/armv2n5-014>

Submetido em: 11/05/2026 e Publicado em: 15/05/2026

Gerlyane Aquino

Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia – FAMETRO
E-mail: gerlysouzaaquino@gmail.com

Aila Kury Ferreira Froes

Bacharel em Fonoaudiologia
Pós-graduada em Disfagia Orofaringea
E-mail: ailakury1@gmail.com

Eduardo da Costa Martins

Graduação em Odontologia
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3344316078311071>

RESUMO

O atraso da fala e linguagem em crianças é uma crescente preocupação na área de saúde devido ao seu potencial impacto no desenvolvimento infantil. O papel crucial do fonoaudiólogo envolve a avaliação, diagnóstico e intervenção adequados, visando promover o desenvolvimento da linguagem e mitigar as dificuldades enfrentadas pelas crianças. O trabalho se propôs à: demonstrar como a atuação do profissional de fonoaudiologia é relevante para a melhoria do desenvolvimento da linguagem infantil. Para alcançar os resultados trabalhou fundamentando-se em uma revisão bibliográfica qualitativa, descritiva. Como resultados verificou-se que: a relevância do acompanhamento fonoaudiológico na fase da educação infantil tem sido decisivo para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita. Portanto, concluiu-se que, investigar a importância do Fonoaudiólogo que não apenas reabilita, mas humaniza, amplia horizontes e possibilita que cada criança possa encontrar sua forma de se comunicar com o mundo.

Palavras-chave: Fonoaudiólogo; Reabilitação; Linguagem oral e escrita.



ABSTRACT

Speech and language delay in children is a growing concern in the health field due to its potential impact on child development. The crucial role of the speech-language pathologist involves appropriate assessment, diagnosis, and intervention, aiming to promote language development and mitigate the difficulties faced by children. This work aimed to demonstrate how the speech-language pathologist's role is relevant to improving children's language development. To achieve the results, it was based on a qualitative, descriptive literature review. The results showed that the relevance of speech-language pathology support in early childhood education has been decisive for the development of oral and written language. Therefore, it was concluded that investigating the importance of the speech-language pathologist is crucial, as they not only rehabilitate but also humanize, broaden horizons, and enable each child to find their own way to communicate with the world.

Keywords: Speech-language pathologist; Rehabilitation; Oral and written language.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei nº 6.965/81, o Fonoaudiólogo é o profissional, com graduação plena em Fonoaudiologia, que atua em pesquisa, prevenção, avaliação e terapia fonoaudiológica na área da comunicação oral e escrita, voz e audição, bem como em aperfeiçoamento dos padrões da fala e da voz. Ou seja, a Fonoaudiologia como ciência busca o bem-estar do indivíduo e da sua comunidade.

A linguagem é uma área da fonoaudiologia que abrange o estudo, a avaliação, diagnóstico e tratamento das alterações na linguagem oral e escrita. Segundo, Bastos *et. al* (2020) afirmam que é importante o trabalho em conjunto de profissionais da educação, humanas e saúde. No qual o fonoaudiólogo apresenta um papel importante, pois auxilia a criança a pensar sobre a língua, desenvolvendo sua habilidade metalinguística que é pré-requisito para a adequada aquisição das habilidades a serem acrescidas como bom desempenho escolar.

Nesse sentido, o acompanhamento fonoaudiológico se faz essencial, uma vez que este profissional pode trabalhar mediante uma avaliação detalhada das funções orais para identificar dificuldades específicas, podendo desenvolver um plano de tratamento personalizado. (Brasil, 2022)

Acrescentando sobre a relevância do profissional de Fonoaudiologia Barros *et al.* (2025) diz que, trabalha a reabilitação da mastigação e deglutição, utilizando técnicas para melhorar a coordenação e a força dos músculos orais, promovendo uma alimentação mais segura e eficaz. Além de ser essencial para aprimorar a clareza da fala e a articulação dos sons, empregando exercícios que fortalecem os músculos da fala e melhoram a coordenação motora oral.

O desenvolvimento infantil é um processo complexo que envolve uma sequência de conquistas



motoras, cognitivas, sociais e emocionais desde o nascimento até o início da vida adulta. Cada uma dessas fases, presentes na infância, apresentam marcos importantes que indicam se o crescimento está ocorrendo de forma esperada ou se há algum contratempo, desta forma é fundamental o encaminhamento ao fonoaudiólogo especialista em linguagem. (Fonseca, 2025)

Acrescentando sobre a temática, Fonsse sentar025) os marcos de desenvolvimento infantil nada mais são do que as habilidades esperadas para cada faixa etária, que serem como referência para acompanhar o progresso da criança em diversas áreas: Motora grossa: como sentar, engatinhar, andar; Motora fina: como segurar objetos e desenhar; Linguagem e comunicação: como balbuciar e falar palavras ou frases; Cognitiva: resolução de problemas, atenção e memória; Socioemocional: interações com outras pessoas, expressar sentimentos e brincar.

Desta forma, o fonoaudiólogo desempenha um papel fundamental na promoção e estimulação da interação com o meio em que a criança está inserida, valorizando as tentativas comunicativas e aquisição da linguagem, respeitando sempre a limitação do paciente, realizando adaptações quanto à sua realidade social. Portanto, o objetivo desse trabalho visa demonstrar como a atuação do profissional de fonoaudiologia é relevante para a melhoria do desenvolvimento da linguagem infantil.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Demonstrar como a atuação do profissional de fonoaudiologia é relevante para a melhoria do desenvolvimento da linguagem infantil.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Analisar a importância do profissional de fonoaudiologia no desenvolvimento da linguagem infantil;
- ✓ Demonstrar que a fonoaudiologia vai além da fala, estendendo-se: voz, motricidade orofacial e funções de deglutição;
- ✓ Elencar as diferentes formas de reabilitação através da fonoaudiologia;

3 METODOLOGIA

O trabalho fundamenta-se em uma revisão bibliográfica qualitativa, descritiva na qual encontrou-se 22 artigos científicos referentes ao tema: A relevância do profissional de Fonoaudiologia na reabilitação do desenvolvimento da linguagem infantil de 3 a 5 anos com atraso na linguagem oral e escrita. A busca da literatura foi realizada nas bases de dados acadêmicos: PubMed, Scopus, Scielo, Web of Science e Google acadêmico, utilizou-se os descritores: Fonoaudiólogo, Reabilitação, Linguagem oral e escrita.



Para a seleção dos estudos foram estabelecidos: Critérios de inclusão: Artigos que abordassem sobre a importância do tema; Artigos completos em português, no caso do inglês e espanhol que tivessem tradução disponível; Artigos publicados entre 2020 e 2025. Artigos disponíveis para download. Já os critérios de exclusão: Artigos que não abordassem sobre o tema tendo título parecido, mas não possui informações relevantes; Artigos incompletos e sem disponibilidade para download; Artigos com indisponibilidade de tradução e artigos repetidos.

Como resultados da busca nas bases de dados e verificação através dos critérios eleitos, 07 (sete) artigos foram excluídos por não atenderem os critérios da pesquisa, permanecendo 15 artigos dos quais correspondiam aos critérios de inclusão referente ao ano, relevância, contexto, tradução, disponibilidade para download e após leitura na íntegra para a realização da análise e discussão da pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 1 expõe a discriminação do modo como realizou-se a análise dos artigos desta revisão bibliográfica, considerando: autoria e ano, título, e resultados. Desta forma, a revisão compreende a 15 pesquisas sobre o tema.

Tabela 1 – Resultados da pesquisa

Autoria/ano	Título	Resultados
Nathália A. Barros Alessandra M. Sales (2025)	O impacto da intervenção fonoaudiológica precoce em crianças com microcefalia: revisão sistemática.	Os estudos destacam cinco pesquisas que contribuem significativamente para a compreensão do impacto da intervenção fonoaudiológica precoce em crianças com microcefalia.
Verônica S. R. T. Juliana A. S. P Eveline L. N. (2025)	Estratégias terapêuticas fonoaudiológicas para a reabilitação da disfagia neurogênica em pacientes adultos.	O estudo relato que as estratégias fonoaudiológicas de reabilitação mais frequentes foram os exercícios miofuncionais, adaptação de consistências alimentares, exercícios vocais, manobra protetora de queixo e manobra de mendelsohn.
Matheus, A. P. M. Amanda, A. M. (2025)	Fonoaudiologia no desenvolvimento de fala do deficiente auditivo.	A intervenção fonoaudiológica é essencial para o desenvolvimento da linguagem e habilidades de comunicação oral em pessoas surdas, destacando a importância de um acompanhamento especializado e individualizado.



<i>Karen E. C. S. (2024)</i>	A importância da intervenção fonoaudiológica em crianças com diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista: revisão de literatura.	Demonstraram a importância da intervenção associada a partir da terapia lúdica com o fonoaudiólogo, proporciona uma intervenção satisfatória que possibilitam evolução considerável no desenvolvimento do sujeito com TEA.
Daniel de M. U. Karoline P. dos S. Ana Carolina de A. Ana Paula de O. S. (2024)	A percepção de fonoaudiólogos sobre a compreensão oral e o papel da expressividade.	Verificou-se que a avaliação da compreensão oral foi apontada como tema pouco discutido na formação acadêmica dos participantes e, portanto, insuficiente para prepará-los para a avaliação dessa habilidade.
Joelma E. L. F. (2024)	Atuação da fonoaudiologia com crianças neuro atípicas em reabilitação ambulatorial.	A atuação da Fonoaudiologia em contextos de reabilitação ambulatorial exige escuta sensível, domínio técnico e compromisso com a singularidade de cada criança, sendo a comunicação funcional o principal indicador de sucesso terapêutico.
Stefanny L. S. S. M. Francisca L. F. S. A (2024)	O impacto da reabilitação fonoaudiológica em crianças com dificuldade de aprendizagem.	As pesquisas evidenciaram, que a reabilitação não apenas facilita o desenvolvimento da linguagem, mas também contribui para a melhoria da aprendizagem no geral.
Bruna, B. W. Emily, V. dos S. U. Ana Elizabete, F. P. R. (2024)	Terapia fonoaudiológica infantil: conhecimento dos responsáveis de crianças em tratamento.	Os participantes demonstraram ter conhecimento acerca das terapias fonoaudiológicas desenvolvidas, tem acesso ao planejamento terapêutico, recebem informações sobre as atividades realizadas em terapia obtém instruções para a realização das atividades propostas para manutenção do tratamento em domicílio.
Fernanda, C. S. B. A. Vanessa, M. F. Ana Pala, C. P. Gabriela, S. T. C. Isamara, S. O. P Mônica, E. S. G (2024)	O Impacto do Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem no Desenvolvimento Infantil.	Ressalta a importância da avaliação clínica com olhar ampliado aos marcos de desenvolvimento em crianças com TDL, ressaltando que quadro pode ser acompanhado por atrasos em outros marcos do desenvolvimento extralinguístico.
Izabela Maria C. M. C. Jorciane da C. C. S. Berteson J. L. A. (2023)	Fonoaudiologia infantil: superando desafios de linguagem e fala	O atraso na fala e linguagem em crianças é uma questão relevante na fonoaudiologia. A avaliação clínica criteriosa e intervenções personalizadas são essenciais para o diagnóstico e tratamento adequado.



Fernanda D. M. F. Cibelle A. H. A. Jacy P. Simone A. L. H. Ana Paula R. S. Ana Carina T. Ana Cristina A. M. Letícia S. Fernanda P. M. Bárbara N. G. G Daniela R. M. A. (2022)	O papel do fonoaudiólogo e o foco da intervenção.	É a oferta adequada dos serviços necessários a todas as pessoas com TEA e suas famílias, o respeito a autonomia profissional e a prática baseadas em evidências científicas deveriam ser a base dos verdadeiros esforço dirigidos a garantia desses direitos.
Marcelle S. L. S. (2022)	Prática baseada em evidências na intervenção fonoaudiológica com Transtorno do desenvolvimento da linguagem.	Nota-se que há limitações na atuação fonoaudiológica na área de linguagem infantil no Brasil, embora os profissionais indiquem possuir embasamento teórico.
Débora I. M. S. (2021)	Reflexões sobre a prática fonoaudiológica a partir das perspectivas comportamental, cognitivista e a interacionista	A teoria comportamental pode beneficiar as práticas fonoaudiológicas, uma vez que os comportamentos indesejados podem ser eliminados ou diminuídos e por outro lado comportamentos desejáveis podem ser reforçados e modelados.
Débora, S. A. Matheus, F. A. Ana Cláudia M. B. R. Patrícia P. M. (2020)	Validação de cartilha sobre marcos do desenvolvimento da linguagem na infância.	A cartilha contempla os aspectos de fonologia, semântica, sintaxe, narrativa, e audição, citando o que é esperado para cada idade e aborda ao final de cada tópico sugestões sobre como estimular a linguagem da criança.

Todos os trabalhos conceituam sobre a importância do profissional de fonoaudiologia para o desenvolvimento da linguagem, segundo a CFFa (2021), o fonoaudiólogo é um profissional cuja área de estudo compreende a comunicação humana em todas as suas dimensões e ciclos de vida, conforme estabelece o Conselho Federal de Fonoaudiologia, sua atuação estende-se para além do contexto clínico, abrangendo ambientes hospitalares, ambulatoriais escolares, geriátricos e institucionais.

Cabe ressaltar que todos os artigos mencionam a relevância do acompanhamento fonoaudiológico na fase da educação infantil tem sido decisivo para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, especialmente quando integrado a um ambiente educacional inclusivo e ao suporte de uma equipe multidisciplinar demonstrando resultados significativos na aquisição de vocabulário, na construção de frases e no uso funcional da linguagem (Passo *et al.* 2023)

Cabe destacar que a atuação do fonoaudiólogo se ancora na técnica e no domínio dos instrumentos avaliativos, e na capacidade de escuta qualificada, acolhimento da família e na construção de vínculos terapêuticos que respeitam o tempo e os limites de cada criança, compreendendo o brincar, o lúdico e a interação como estratégias centrais para o sucesso da intervenção. (Fernandes *et al.* 2022)



5 CONSIDERAÇÕES

Como resultados o trabalho analisou a importância do fonoaudiólogo para o desenvolvimento da linguagem escrita e oral, visto que, sua atuação com crianças em reabilitação ultrapassa os limites tradicionais por se transformar em uma experiência viva na construção da linguagem, vínculo e funcionalidade, pois cada sessão representa a possibilidade concreta de ampliar os caminhos pelos quais a criança acessa o mundo, se conecta com os outros e se compreende.

Desta forma, o fonoaudiólogo deve oferecer uma estrutura que favoreça o acompanhamento contínuo e cuidadoso que permita que o avanço seja valorizado e cada desafio seja acolhido com sensibilidade e planejamento, o que reforça o valor de uma prática fonoaudiológica que não se prende a protocolos fechados, mas se adapta às realidades singulares de cada sujeito em desenvolvimento da linguagem escrita ou oral. Entretanto verificou-se que apesar de ser um tema relevante há poucas pesquisas voltadas sobre a importância do fonoaudiólogo na reabilitação da linguagem oral e escrita na sua grande maioria apresenta mais as pesquisas são feitas separadas.

Concluir este trabalho torna-se relevante por investigar a importância do Fonoaudiólogo que não apenas reabilita, mas humaniza, amplia horizontes e possibilita que cada criança possa encontrar sua forma de se comunicar com o mundo dando a certeza de ter elegido o curso certo e, que esta pesquisa estimule outras produções voltadas para este tema.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, D. S.; ALPES, MF; REIS, ACMB; MANDRÁ, PP. **Validação de cartilha** sobre marcos do desenvolvimento da linguagem na infância. Rev. CECAF. 2020;22(2):e16219. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/1982-0216/202022216219>. Acesso em: 26 de março de 2026.

ALVARENGA, F. C. S. B.; FRANCI, V. M.; PONTES, A. P. C.; CAVALCANTI, G. S. T.; PENA, I. S. O.; GUERRA, M. E. S. **Impactos do desenvolvimento da Linguagem no Desenvolvimento Inantil**. Distúb Comum, São Paulo, 2024; 36(4): e68135. Disponível em: <https://doi.org/10.23925/2176-2724.2024v36i4e6813>. Acesso em: 09 de abril de 2026.

BARROS, Nathália Araújo. SALES, Alessandra Mendes. **Impacto da intervenção fonoaudiológica precoce em crianças com microcefalia: revisão sistemática**. Revista Acadêmica Online, Brasil, V. 11, n. 60, p. 01-17, 2025

BASTOS, JC.; ALVES, NJV; BREVE, PPS. **Intervenção fonoaudiológica precoce no desenvolvimento da linguagem no Transtorno do Espectro Autista: percepção dos pais**. DistúbComun, São Paulo, V.32, n. 1, p. 14 2020. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/viem/430>. Acesso em: 12 de março de 2026.

BERTOTTI, B. W.; UCHOA, E. V. S. ROSÁRIO, A. E. F. P. **Terapia fonoaudiológica: conhecimento dos responsáveis de crianças em tratamento**. Anais do 22º encontro Científico Cultural Interdisciplinar –



2024 ISSN 1980-7406. Disponível em: <https://www4.fag.edu.br/anais-2024/Fonoaudiologia>. Acesso em> 2 de fevereiro de 2026.

BRASIL. **Resolução CFFa N° 659, de 30 de maro de 2022**. Dispõe sobre as diretrizes sobre a atuação Fonoaudiológica nos distúrbios alimentares pediátricos e dá outras providências. 2022. Disponível em: https://www.fonoaudiologia.org.br/resolcoes/resolucoes_html/CFFa_N_65_22.htm. Acesso em: 09 de março de 2026.

BRASIL. **Lei n° 6.965, de 9 de dezembro de 1981**. Dispões sobre a regulamentação da profissão de Fonoaudiólogo, e determina outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [1981]. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil03/l3is/l6965.htm>. Acesso em: 12 de março de 2026.

CHAVES, I. M. C. M.; SOARES, J. C. C.; AMORIN, B. J. L. **Fonoaudiologia infantil: superando desafios de linguagem e fala**. Revista Foco/Curitiba (PR)/v. 16, n. 11/23710/p. 01-21, 2023. Disponível em: <https://doi:10.54751revistafoco.v16n11-183>. Acesso em: 25 de fev. de 2026.

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. **Resolução CFFa N° 387, de 18 de setembro de 2010**. Dispõe sobre as atribuições e competências do profissional especialista em Fonoaudiologia Educacional reconhecido pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia, alterar a redação do artigo 1° da Resolução CFFa N° 382/2010 e dá outras providências. CFFa, 2010. Disponível em> https://www.fonoaudiologia.org.br/resolucoes_html/CFFa_N_387_10.htm. Acesso em: 12 de março de 2026.

FERNANDES, F. D. M.; AMATO, C. A. H.; PERISSIMOTO, J.; HERRERA, S. A. L.; SOUZA, A. P. R.; TAMANAHA, A. C; MONTENOGRO, A. C.A.; SEGEREN, L. MACHADO, F, P.; GOULART, B. N. G. G. AVEJONAS. **O papel do fonoaudiólogo e o foco da intervenção**. Cotas 2022: 34(5):202264. Disponível em: <https://doi:10.1590/23171282/2021264>. Acesso em: 25 de fevereiro 2026.

FONSECA. Alulin. **Desenvolvimento Infantil: compreendendo os marcos de crescimento e aprendizagem**. Disponível em: <https://dralulinfonseca.com.br/desenvolvimento-infantil/>. Acesso em: 26 de março de 2026.

FREITAS, J. E. L. **Atuação da fonoaudiologia com crianças neuroatípicas em reabilitação ambulatorial**. Lumen et virtus, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.56238/levv14n32-008>. Acesso em 17 de março de 2026.

MACHADO, A. P.; MACHADO, A. A. **Fonoaudiologia no desenvolvimento de fala do deficiente auditivo**. Ciências da Saúde, Volume 29 – Edição 146,2025. Disponível em: <https://doi:10.69849/revistaft/dt10202505172105>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2026.

MOURA, Stefanny Loren Silva Soares. ALVES, Francisca Laura Ferreira Souza. **O Impacto da reabilitação fonoaudiológica em crianças com dificuldades de aprendizagem**. Revista Acadêmica Lusofonia – ISSN – 2966-0085. São Luís Maranhão 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.69807/2966-0766-0785.2024.55>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2026.

PASSOS, Ana Caroline Pinheiro de Souza et al. **Reabilitação fonoaudiológica na educação infantil para crianças com implante coclear**. Revista Foco, Curitiba, v. 16, n. 11, e3647, 1-21, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.4751/revistafoco.v16n11-122>. Acesso em: 23 de março de 2026.

PASSOS, Ana Caroline Pinheiro de Souza et al. Reabilitação fonoaudiológica na educação infantil para crianças com implante coclear. Revista Foco, Curitiba, v. 16, n. 11, e3647, p. 1-21, 2023. DOI:



<https://doi.org/10.54751/revistafoco.v16n11-122>.

SILVA, Karen Eduarda Carvalho da. **A importância da intervenção fonoaudiológica em crianças com diagnóstico do Transtorno do espectro autista: revisão de literatura.** 2024. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/simfono-1-simposio-de-fonoaudiologia-da-usm-407876/768832>. Acesso em: 17 de março de 2026.

SOUZA, M. S. L. **Prática baseada em evidências na intervenção fonoaudiológica com Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem.** Trabalho de Conclusão de Curso da universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/server/api/core/bitstreams/29f19b43-7364-4d01-a7b4-925a3fb4fd75/content>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2026.

SOUZA, D. I. M. de. **Reflexões sobre a prática fonoaudiológica a partir das perspectivas comportamental cognitivista e interacionista.** Trabalho de Conclusão de Curso, Pontifícia Universidade Católica de Goiás. 2021. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/3110>. Acesso em 25 de fevereiro de 2026.

TORRES, V.S. R.; PAULA, J. A. S.; NUNES, E. L. **Estratégias terapêuticas fonoaudiológicas para reabilitação da disfagia neurogênica em pacientes adultos.** Research, Society and Development, v. 14, n. 3, 2025. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.33448/rsd-v14i3.48273>. Acesso em: 17 de março de 2026.

UCEDO, D. M.; SANTOS, K. P. dos; GHIRARDI, A. C. A. M.; SANTANA, A. P. O. **A percepção de fonoaudiólogos sobre a compreensão oral e o papel de expressividade.** 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.190/2317-6431-2024-2919pt>. Acesso em: 17 de março de 2026.